

A importância da Kinesiologia Aplicada para um diagnóstico assertivo:

Uma das dificuldades atuais que mais preocupam os fisioterapeutas e osteopatas ao cuidar de um paciente é a utilização de técnicas de avaliação manuais mais precisas e que ajudem a determinar melhor o processo patológico do paciente.

Em inúmeras ocasiões, os pacientes são encontrados com dores que não correspondem aos exames realizados na fisioterapia e na osteopatia, portanto, não respondem adequadamente aos tratamentos realizados. Por outro lado, a crescente especialização na área da saúde dificulta um diagnóstico global do paciente.

Nesse contexto, a necessidade de meios diagnósticos mais precisos por parte dos fisioterapeutas e osteopatas que ajudem a direcionar melhor seus tratamentos, é hoje mais do que uma ferramenta de trabalho.

Atualmente, é aceite que a articulação sacroilíaca é uma articulação móvel que desempenha um papel importante na estática do corpo e na absorção de choques, bem como na transmissão de cargas geradas pelo peso corporal e gravidade durante a posição de pé, andar e sentar.

Estudos têm revelado que as disfunções nessa articulação repercutem em diversos sistemas do corpo como o articular, mio fascial, visceral, vascular, nervoso periférico, bem como na postura.

A técnica sacro-occipital (TOS), nos oferece uma ferramenta de diagnóstico rápido e fácil tratamento, podendo classificar o paciente dentro de uma categoria específica, e realizar um protocolo estipulado para cada categoria. Tendo em conta que a chave para o tratamento da coluna é a pélvis, poderemos tratar não só as disfunções da própria pélvis, mas também tratar à distância as suas repercussões (bruxismo, cefaleias, etc).

Segundo Selye, o estresse é a "resposta do organismo a qualquer demanda que lhe seja feita". que acelera o ritmo de nossas vidas, causa um aumento temporário do estresse. Um golpe violento que recebemos ou um beijo apaixonado também podem causar grande estresse". Nesse sentido, Levi mostrou que os níveis de estresse dependem tanto da intensidade quanto da qualidade do estímulo estressor.

Essa resposta geral do organismo a esses estressores pode se manifestar apenas ou de forma muito especial no sistema musculoesquelético, quando o estímulo for físico, os fisioterapeutas e osteopatas poderão ter uma resposta satisfatória do paciente, mas em outras ocasiões os fisioterapeutas não podem ajudar o paciente porque o estressor é desconhecido para nós.

Objetivo geral:

Proporcionar aos participantes conhecimentos, atitudes e habilidades que contribuam para melhorar o diagnóstico fisioterapêutico e osteopático a estabelecer um tratamento mais preciso do paciente.

Avenida João Paulo II, n.º 408 sala 5

4750-334 Barcelos

geral@centroterapeuticomoisesferreira.pt

www.centroterapeuticomoisesferreira.pt

Objetivos específicos:

O que vou aprender no Curso de Kinesiologia Aplicada:

- Vou conhecer a terminologia e os conceitos de Kinesiologia Aplicada;
- Vou ser capaz de:
 - Reconhecer um músculo hiper-reativo, hipo-reativo e normo-reativo;
 - Diferenciar um músculo dis-reativo de um músculo distónico;
 - Identificar mais rapidamente o principal problema do paciente;
 - Reduzir o tempo da anamnese, otimizando o tempo da sessão;
 - Desenvolver novas técnicas de tratamento, de acordo com a Kinesiologia Aplicada;
 - Projetar programas de tratamento de fisioterapia mais eficazes de acordo com a patologia do paciente;
 - Aprender técnicas avançadas em testes kinesiológicos;
 - Observar as repercussões das disfunções pélvicas e da ATM;
 - Identificar a lesão pélvica e tratá-la dentro do protocolo SOT;
 - Identificar uma des-reação generalizada;
 - Desenvolver programas para eliminar uma reação generalizada no organismo;
- Reconhecer os diferentes estressores sistêmicos;
- Aprender a testar os diferentes estressores sistêmicos e identificar qual deles é o que causa mais perturbação no paciente;
- Aprender a testar e tratar as diferentes disfunções da válvula ileocecal;
- Aprender técnicas simples de acupuntura;
- Aprender a testar quando o paciente não puder participar, como no caso de crianças pequenas ou idosos.

Avenida João Paulo II, n.º 408 sala 5

4750-334 Barcelos

geral@centroterapeuticomoisesferreira.pt

www.centroterapeuticomoisesferreira.pt

Conteúdo Programático:

1.- Definição e história da cinesiologia aplicada.

1.1. Significado de cinesiologia.

1.2. A descoberta da cinesiologia. Sua história.

1.3. Tríade da Saúde. Cinesiologia aplicada como um sistema de diagnóstico global.

2.- Teste muscular.

2.1. Definição de teste muscular. Modos de teste muscular.

2.2. Os princípios do teste muscular de acordo com Goodheart.

2.3. As diferentes reações do teste muscular.

3.- Tratamento muscular.

3.1. Estirpe-Contraestirpe.

3.2. técnicas fasciais.

3.3. Técnica de origem e inserção.

3.4. músculos reativos.

4.- A escolha do tratamento.

4.1. Terapia de localização.

4.2. Teste de dois pontos.

4.3. Desafio ou desafio.

4.4. toque temporário

5.- Desorganização neurológica.

Avenida João Paulo II, n.º 408 sala 5

4750-334 Barcelos

geral@centroterapeuticomoisésferreira.pt

www.centroterapeuticomoisésferreira.pt

6.- Forame intervertebral.

6.1. Vértebra.

6.1.1. Diagnóstico e tratamento das subluxações vertebrais.

6.1.2. A relação Lovett-Irmão.

6.2. Neurolinfático. Diagnóstico e tratamento.

6.3. Neurovascular. Diagnóstico e tratamento.

6.4. Torque dural. Diagnóstico e tratamento.

6.5. Acupuntura.

6.5.1. Noções básicas de acupuntura.

6.5.2. As 5 transformações.

6.5.3. Acupuntura para o tratamento do sistema músculo-esquelético.

7.- Escolha do tratamento.

7.1. Terapia de localização.

7.2. Teste de dois pontos.

7.3. Desafio ou desafio.

8.- A Pelve.

8.1. Anatomia e biomecânica da pelve.

8.2. A pelve como eixo do corpo. repercussões de suas disfunções.

8.3. lig. sacrotuberal.

8.4. A técnica sacro-craniana. Avaliação e tratamento.

9.- Osteopatia craniana.

9.1. Introdução à terapia craniana.

9.2. Falhas Cranianas.

Avenida João Paulo II, n.º 408 sala 5

4750-334 Barcelos

geral@centroterapeuticomoisésferreira.pt

www.centroterapeuticomoisésferreira.pt

10.- A articulação temporomandibular (ATM).

- 10.1. Anatomia e biomecânica da ATM.
- 10.2. Diagnóstico funcional da ATM.
- 10.3. Terapia manual da ATM.
- 10.4. O dente neurológico.
- 10.5. Amálgamas metálicos e outros metais pesados.

11.- Osteopatia visceral.

- 11.1. Introdução.
- 11.2. As vísceras torácicas.
- 11.3. o diafragma.
- 11.4. As vísceras abdominais.
- 11.5. As vísceras pélvicas.
- 11.6. Problemas de coluna e lesões craniosacrais de origem visceral.

12.- Distúrbios sistêmicos.

- 12.1. Reflexo cloacal.
- 12.2. distúrbios emocionais
- 12.3. Técnica linfática retrógrada.
- 12.4. Válvula ileocecal.
- 12.5. Cicatrizes e seu tratamento.
- 12.6. Sobrecarga de vírus, bactérias e fungos.
- 12.7. O sistema hormonal.
- 12.8. Base ácida.
- 12.9. terapia ortomolecular.
- 12.10. Teste substituto.

13.- Casos práticos.

Avenida João Paulo II, n.º 408 sala 5
4750-334 Barcelos

geral@centroterapeuticomoisésferreira.pt

www.centroterapeuticomoisésferreira.pt

Metodologia:

Dada a natureza do curso, que tem por objetivo ser eminentemente útil e de aplicação clínica a curto prazo, a metodologia didática será especialmente prática, portanto, o método de trabalho será interativo, para que os participantes marquem o percurso formativo com suas demandas e necessidades.

As apresentações serão alternadas, conforme o conteúdo, com simulações práticas, testes realizados entre os participantes, desenvolvimento de estratégias de tratamento mais eficazes em casos clínicos durante a formação através de técnicas expositivas, role-playing, demonstrações, trabalhos práticos, etc.

[VOLTAR A PÁGINA DA WEB](#)

Avenida João Paulo II, n.º 408 sala 5
4750-334 Barcelos

geral@centroterapeuticomoisesterreira.pt

www.centroterapeuticomoisesterreira.pt